

# O presente de Natal da Auditoria Cidadã da Dívida para você e toda a sociedade brasileira é a nossa dedicação durante todos os dias de 2022

No final deste ano de 2022 recebemos o prêmio “Selo de Participação Legislativa” na categoria “Entidade que realizou atividade considerada relevante à sociedade brasileira 2021/2022”, entregue pela Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara dos Deputados Federais, o qual compartilhamos com todas as entidades e pessoas que constroem a Auditoria Cidadã da Dívida (ACD).



Esse prêmio foi o reconhecimento do trabalho sério que fazemos em prol da sociedade brasileira, e o ano de 2022 foi intenso: lançamos a importante campanha pelo limite dos juros no Brasil, articulando dezenas de entidades e personalidades da sociedade civil, em especial o Observatório de Finanças da Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP), organismo da CNBB, para que o Brasil possa ficar livre da usura que impera aqui há séculos, amarrando a nossa economia e sacrificando as pessoas. A nossa proposta legislativa foi aprovada pela CLP e transformada no Projeto de Lei Complementar (PLP) 104/2022, que tramita atualmente na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, onde aguarda a marcação de audiência pública rumo à sua aprovação.

Ao longo de 2022, além do lançamento da campanha pelo limite dos juros no Brasil, prosseguimos com a campanha “É hora de virar o jogo”, realizamos mais de 50 lives, 650 publicações nas redes sociais, 50 palestras para distintas entidades e em diversos eventos, além de dezenas de artigos, entrevistas, reuniões, audiências públicas, livro, notas técnicas, curso a distância sobre a Dívida dos Estados, folhetos, informativos, intensificamos a nossa comunicação nas redes sociais, entre outras ações, destacando-se a elaboração do gráfico com os dados do Orçamento Federal Executado, o qual mostra que a maior fatia dos recursos federais é destinada ao privilégio do Sistema da Dívida.

A centralidade do Sistema da Dívida ficou ainda mais escancarada neste ano, porque além do gasto com a dívida pública sem contrapartida ter praticamente dobrado de 2019 a 2021, enquanto a economia brasileira ficou estagnada, os investimentos sociais se reduziram e o lucro dos bancos bateu recordes impressionantes, evidenciando que a dívida está por trás de todas as contrarreformas, privatizações, cortes de investimentos, e do tão falado “teto de gastos sociais”.

Mostramos essa centralidade do Sistema da Dívida em diversos materiais, destacando-se o folheto “Por que sobra dinheiro para juros e falta para o reajuste de Servidores Públicos?”; as lives, utilização da ferramenta para envio de mensagem a parlamentares e publicações sobre a “ameaça da PEC 32/2020”; as palestras para “alertar servidores quanto aos riscos da migração para a Funpresp”; o pronunciamento na Câmara dos Deputados, a mobilização com envio de mensagens e lives “contra a privatização da Eletrobras”, o artigo “Ciclo vicioso de crises fabricadas pelo Banco



Central”, a demanda por uma CPI do Banco Central e as diversas denúncias contra a sua política monetária suicida, além da falsa alegação de necessidade de subir juros para controlar inflação.

Articulamos com os Núcleos da ACD nos estados várias ações: apoiamos a campanha “Esta conta está paga” no Rio Grande do Sul; produzimos Nota Técnica para reforçar a luta contra o chamado “Regime de Recuperação Fiscal” em Minas Gerais; participamos da CPI da Dívida no Estado do Rio de Janeiro, produzindo Nota Técnica sobre a dívida no estado do RJ; participamos de atividade do Núcleo São Paulo sobre o esquema de securitização de créditos, que funciona no Estado através da CPSEC S/A, e com o Núcleo Alagoas, sobre o esquema que se inicia naquele estado envolvendo a Alagoas Ativos S/A e o fundo Alagoas Previdência. Cabe destacar também, dentre as diversas atividades realizadas pelos Núcleos da ACD, o lançamento da campanha pelo limite dos juros organizado pelos Núcleos de São Paulo, Alagoas e Rio Grande do Norte, além das atividades de mobilização realizadas pelo Núcleo Capixaba nessa importante campanha.

Outro importante marco deste ano foi o lançamento do livro virtual “Sistema da Dívida nos tempos de Financeirização e a importância da Auditoria para interromper a barbárie”, que reúne as palestras feitas durante o congresso internacional realizado em 2020, o qual celebrou os 20 anos da Auditoria Cidadã da Dívida (ACD) e os 5 anos da Rede Internacional de Cátedras sobre a Dívida Pública (RICDP).

A ACD atuou intensamente durante o período eleitoral: enviou Carta Aberta a todos os partidos políticos e questionário sobre o posicionamento de candidatos(as) em relação aos temas que envolvem o “Sistema da Dívida”. Realizamos live com todos que responderam o questionário e, logo após o resultado do 1º Turno, enviamos o documento com Pautas Urgentes a serem enfrentadas. Após o término das eleições, preparamos e divulgamos Carta aberta dirigida ao presidente eleito, ao Congresso Nacional e à sociedade, a qual mostra que o Sistema da Dívida é o foco dos problemas nacionais, e precisa ser enfrentado, a começar pela realização da auditoria com participação social. A Carta Aberta foi enviada por meio eletrônico e entregue pessoalmente a representantes da Equipe de Transição em Brasília.

Todas essas realizações só foram possíveis graças à união e apoio de nossas entidades parceiras, Núcleos, voluntários(as) e seguidores(as) que participaram e contribuíram para a manutenção da equipe da ACD e para a concretização de todas essas ações. Gratidão imensa a todos e todas!

Desejamos a todas e todos um Natal de muita paz e contamos com todos vocês em 2023, para que juntos(as) possamos dar seguimento a essa luta cidadã. Recebam um forte abraço, nossos agradecimentos e votos de Boas Festas!

***Maria Lucia Fattorelli***

Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida